

Desenvolvimento de Roraima

Políticas Públicas para o setor produtivo roraimense foram pauta de encontro na FIER



Presidente da FIER, Rivaldo Neves, e o ministro Marcos Jorge durante reunião

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, Rivaldo Neves, recebeu, no dia 08 de fevereiro, o Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC, Marcos Jorge, que veio acompanhado do Superintendente da Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, Appio da Silva Tolentino e do seu Chefe de Gabinete, Evandro Garla. Por parte da FIER, o Presidente convidou os dirigentes executivos das casas Serviço Social da Indústria de Roraima – Sesi e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI para participarem do encontro e também contou com a participação do empresário industrial, Caio Neves.

Na ocasião, o Ministro se colocou a disposição do setor produtivo roraimense, deixando um canal aberto ao diálogo para a FIER apresentar suas demandas em prol do desenvolvimento econômico do Estado, por meio da geração de emprego e renda.

Entre os assuntos tratados, o Ministro chamou a atenção para a grave crise enfrentada na Venezuela e o impacto do fluxo migratório na economia local, solicitou informações sobre a questão do trabalho no setor produtivo e buscou dados estatísticos que pudessem ampliar o seu entendimento sobre a situação vivenciada pelos empresários roraimenses.



O encontro permitiu uma abertura para o diálogo sobre a economia Roraimense

Marcos Jorge, abrindo a discussão para temas de interesse da economia brasileira, destacou a importância da indústria automobilística para retomada do crescimento. Assim como já tratado em outras visitas, o Ministro ressaltou que “A realidade nacional e mundial impõe ao Brasil grandes desafios. É sabido da importância do setor automotivo, responsável por cerca de um milhão e seiscentos mil postos de trabalho e por 22% do PIB industrial do Brasil. A indústria automotiva é um de nossos principais empregadores e possui grande capacidade de dinamizar a economia nacional”, afirmou.

Rota 2030

O ministro destacou a atuação do MDIC na formulação de políticas públicas para o setor produtivo e, em especial, para o automotivo. “Atualmente, o governo federal debate sobre o futuro da indústria para a mobilidade e logística. O programa Rota 2030 foi elaborado a partir de uma visão de longo prazo, com regras claras, previsibilidade e segurança jurídica, de forma a assegurar investimentos privados em novos projetos, pesquisa, desenvolvimento e engenharia”, disse. Marcos Jorge afirmou que a meta é induzir a indústria nacional a alcançar padrões internacionais de produção, inserindo o Brasil nas cadeias globais de valor.

Indústria 4.0

O Ministro também falou sobre a política desenvolvida pelo MDIC para a chamada indústria 4.0, ou indústria do futuro. Segundo o ministro, o MDIC, como formulador de política pública, pode contribuir para que o Brasil integre a chamada 4ª Revolução Industrial como agente ativo das mudanças tecnológicas em curso.

Por fim, relatou ter participado da inauguração das novas instalações do SENAI em Rondonópolis - MT, no dia 25 de fevereiro e ficou muito impressionado com o que viu. Localizada a 220 quilômetros de Cuiabá, a cidade tem o segundo maior PIB do Mato Grosso. O mesmo informou que O MDIC lançou em Mato Grosso, em maio de 2016, o Plano Nacional da Cultura Exportadora. Já foram realizadas 43 ações, o que contribuiu para que, no ano passado, 80 empresas do Mato Grosso exportassem pela primeira vez. Marcos Jorge destacou ainda a importância das novas instalações do SENAI da cidade para o desenvolvimento do setor produtivo do município. A unidade do SENAI em Rondonópolis ganhou 14 novos laboratórios: Automação Industrial; Mecatrônica Industrial; Instrumentação e Controle; Eletricidade; Comandos

elétricos; Hidráulica e Pneumática; Controle Lógico Programável; Eletrônica analógica; Eletrônica de potência; Eletrônica digital e microprocessadores; Informática e microprocessadores; Medidas elétricas; Controle de redes industriais; e Controle Lógico Programável. Com isso, o sistema passa a ter 50 ambientes de ensino, sendo 22 salas de aula, 27 laboratórios e uma biblioteca.

O Diretor do SENAI/RR, Arnaldo Cruz, colocou as instalações do Regional a disposição do Ministro e o convidou para a inauguração da nova unidade do SENAI no Distrito Industrial, que ocorrerá em breve. O Ministro irá analisar a data do evento e demonstrou grande interesse em participar.

A superintendente do SESI/RR, Almecir Câmara, respondendo às indagações do Ministro, informou sobre as atividades desenvolvidas nas instalações do SESI localizadas no Distrito Industrial.

O Presidente da FIER, Rivaldo Neves, após discutir sobre o perfil da indústria roraimense e as ações desenvolvidas pela FIER em prol do fortalecimento do setor, agradeceu a visita do Ministro e o convidou para retornar à casa, para uma reunião com os demais Diretores e empresários do setor industrial.

POSTO DE ATENDIMENTO **BNDES**

Aqui você pode encontrar um financiamento sob medida para a sua empresa.

Linhas de financiamento para Micro, Pequenas e Médias Empresas

- ▶ **BNDES PROGEREN**
- ▶ **Cartão BNDES**
- ▶ **BNDES Automático - MPME Investimento**
- ▶ **BNDES Finame - BK Aquisição**
- ▶ **BNDES Procult**
- ▶ **BNDES MPME Inovadora**
- ▶ **Programa BNDES Micro e Pequena Empresa Aprendiz**
- ▶ **BNDES Microcrédito - Empreendedor**
- ▶ **BNDES Finame - BK Aquisição Ônibus e Caminhões**

Venha conversar conosco ou ligue que vamos até você!
Tel.: (95) 4009-5362

Av. Benjamin Constant,
876 - Centro
Boa Vista - Roraima



**BALANÇA COMERCIAL
DE RORAIMA****BALANÇA COMERCIAL RORAIMENSE
Primeiro semestre 2017**

A Balança Comercial do Estado de Roraima é definida a partir da comparação entre o montante gerado pelas exportações e importações.

O saldo é registrado a partir da diferença entre estas operações, em que a expectativa é de que se obtenha um volume maior de vendas dos nossos produtos para o mercado exterior e que haja menos aquisições de produtos provenientes de outros países.

Em termos simplificados, espera-se que a economia local seja cada vez mais autossuficiente e que a compra de seus insumos dependa menos dos fornecedores estrangeiros, de forma a fortalecer a competitividade do Estado e do país.

Segue abaixo um resumo do comportamento da Balança Comercial de Roraima do primeiro semestre de 2017, de acordo com dados mais recentes dos órgãos oficiais.

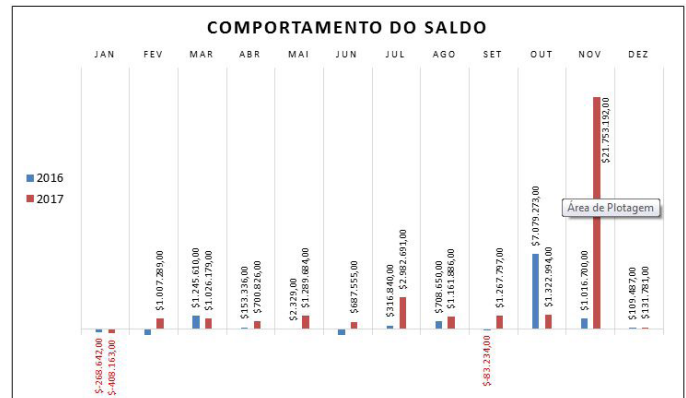
SALDO

Ao analisarmos as relações econômicas de Roraima com outros países, o ano de 2017 foi caracterizado por um comportamento positivo, onde Roraima exportou mais produtos do que importou, com exceção ao mês de janeiro de 2017, o qual o saldo mensal da balança apresentou um comportamento negativo, o que significa que o estado gastou mais com produtos importados do que vendeu.

Ao compararmos o saldo da balança comercial no ano de 2016, Roraima obteve um valor total de US\$ 8.088.025,00, fechando assim este período com um resultado positivo. Quando analisamos o saldo no ano de 2017, vemos que o estado obteve um montante de US\$ 32.923.711,00, o que caracteriza um aumento de 307% em relação ao ano anterior.

Este aumento de 307% identificado no ano de 2017 comparado ao ano anterior, decorre dos meses de outubro de 2016 e de novembro de 2017, os quais apresentam uma alta movimentação em suas exportações devido a colheita e comercialização do grão de soja produzido no estado.

Do montante total de US\$ 32.923.711,00 obtido em 2017, apenas o mês de novembro daquele ano comandou cerca de 66% do valor total mensurado, registrando um valor de US\$ 21.753.192,00. O gráfico a seguir relaciona o comportamento do saldo mensal entre os anos de 2016 e 2017.

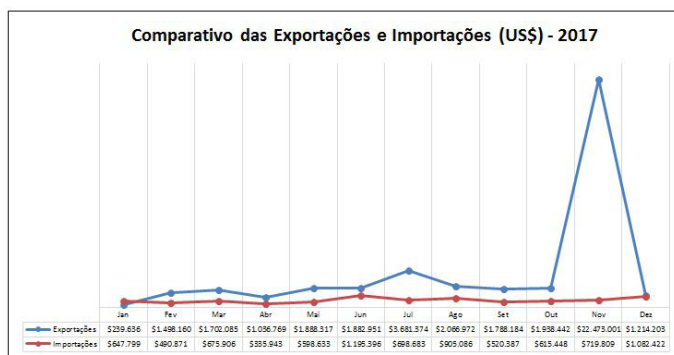
**EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES
Desempenho em 2017**

O gráfico abaixo demonstra o comportamento das exportações e das importações feitas por Roraima durante todo o ano de 2017. Nota-se que apenas no mês de janeiro do referido ano as exportações foram menores que as importações, o que resultou em um saldo negativo naquele mês. Esta mesma forma de movimento tem sido registrada nos últimos três anos, em que o estado importou mais que exportou.

O ano de 2017 foi um período de importantes resultados para o setor de grãos, em específico ao setor produtivo do grão de soja, pois foi um ano em que se teve uma safra recorde. Esta safra foi possível devido ao aumento de área plantada que, conforme a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), Roraima teve um aumento de 25% em sua área de plantio de soja, sendo este resultado o maior dentre os demais estados do país. As demais regiões que apresentaram um aumento em sua área produtiva significativo foram Piauí (21,5%), Maranhão (20,3%), Rondônia (14,4%) e Pará (12,3%).

Como resultado da ampliação de área plantada, Roraima apresentou um aumento de 25% no total de grãos colhidos, quando comparamos com a safra do ano anterior. Na safra de 2015/2016 o estado produziu 79,2 mil toneladas de soja, enquanto este ano o estado colheu 99 mil toneladas de soja.

Referente às importações, os dados mostram que as mesmas não apresentaram grandes variações durante o ano de 2017, com exceção ao mês de janeiro daquele ano, onde se importou mais do que de exportou.



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do Aliceweb/SECEX/MDIC.

Produtos mais exportados em 2017

No período analisado, os produtos que mais foram exportados são:

Produto	Valor (US\$ FOB)	Participação
Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	US\$ 21.533.464,00	52,00%
Açúcar	US\$ 6.983.499,00	16,86%
Arroz	US\$ 5.439.603,00	13,14%
Madeiras	US\$ 2.016.085,00	4,87%
Óleo de soja	US\$ 804.291,00	1,94%
Sementes, farelos e outros resíduos, de leguminosas	US\$ 700.245,00	1,69%
Farinha de milho	US\$ 625.786,00	1,51%

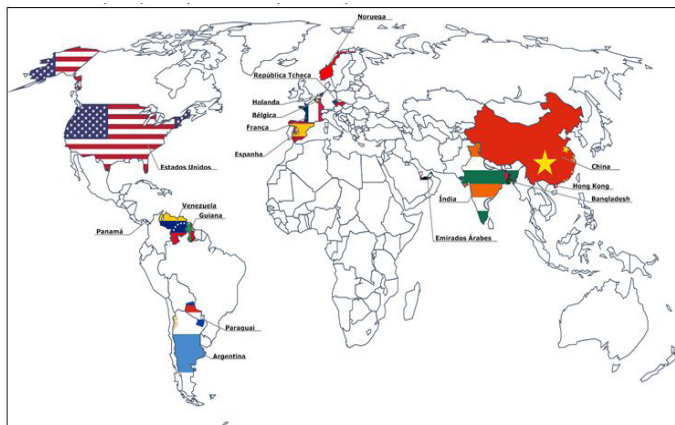
Países de destino da produção roraimense.

Os países para os quais Roraima exportou seus produtos em 2017 foram:

Produto	Valor (US\$ FOB)	Participação
Aparelhos de ar condicionado tipo "split system"	US\$ 2.189.668,00	25,80%
Pneus novos para automóveis	US\$ 953.091,00	11,23%
Equipamentos de informática	US\$ 847.508,00	9,99%
Outros sacos, bolsas e cartuchos, de outros plásticos	US\$ 618.465,00	7,29%
Arroz	US\$ 573.000,00	6,75%
Farinha de trigo	US\$ 432.960,00	5,10%
Partes e acessórios de motocicletas	US\$ 267.852,00	3,16%

Produtos mais importados.

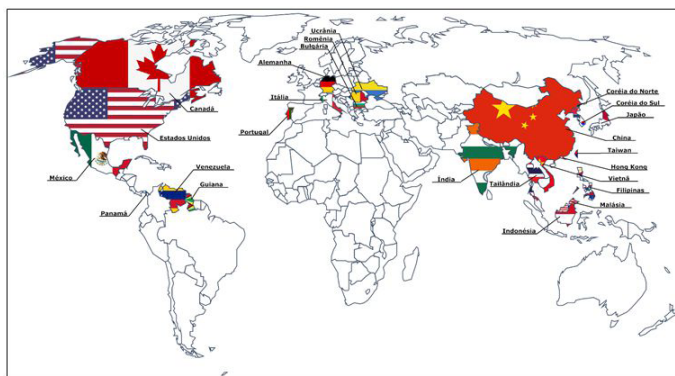
No período analisado, os produtos que mais foram importados são:



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do Aliceweb/SECEX/MDIC.

Países de origem das importações roraimenses.

Na figura a seguir estão relacionados os países com os quais Roraima importou seus produtos durante o ano de 2017.



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do Aliceweb/SECEX/MDIC.

Fonte: Aliceweb/SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios de Roraima – CIN/FIER

Adoção do modelo 4.0 é urgente para a competitividade de mais da metade dos setores da indústria brasileira

Estudo inédito da Confederação Nacional da Indústria mapeou necessidade de adoção das tecnologias digitais em 24 setores da indústria

De 24 setores da indústria brasileira, 14 precisam adotar com urgência estratégias de digitalização para se tornarem internacionalmente competitivos, mostra estudo inédito da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Oportunidades para Indústria 4.0: aspectos da demanda e oferta no Brasil. O documento cruzou dados de produtividade, exportação e taxa de inovação de diversos setores industriais brasileiros e os comparou ao desempenho dos mesmos segmentos nas 30 maiores economias do mundo, que, juntas, representam 86% do PIB mundial. O objetivo é identificar quais atividades poderiam ser mais beneficiadas pela adoção de tecnologias digitais voltadas ao aumento da eficiência, quais correm o maior risco diante do avanço da nova onda tecnológica em países que concorrem com o Brasil e qual a capacidade de absorção e desenvolvimento de tecnologias pela indústria nacional.

Os 14 setores em situação mais vulnerável são impressão e reprodução; farmoquímicos e farmacêuticos; químicos; minerais não-metálicos; couro e calçados; vestuário e acessórios; têxteis; máquinas e aparelhos elétricos; outros equipamentos de transporte; produtos de metal; máquinas e equipamentos; móveis; artigos de borracha e plástico; e produtos diversos. A nomenclatura segue a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Em geral, os segmentos apresentam produtividade inferior à média internacional e baixa inserção no comércio exterior. O grau de inovação, por sua vez, é bastante heterogêneo. “A migração para a Indústria 4.0 exigirá um esforço maior principalmente para empresas menos inovadoras, menos familiarizadas com a adoção de novas tecnologias, o que demonstra a necessidade de estabelecer iniciativas direcionadas. Além disso, dado o gap de produtividade, os setores sofrerão cada vez mais com a concorrência internacional, tornando a ur-

gência muito elevada”, avalia o gerente-executivo de Política Industrial da CNI, João Emílio Gonçalves.

No gráfico abaixo, é possível visualizar a posição dos setores, os três indicadores. Valores acima de 1 representam que, nos respectivos indicadores, os setores estão acima da média da amostra dos países:

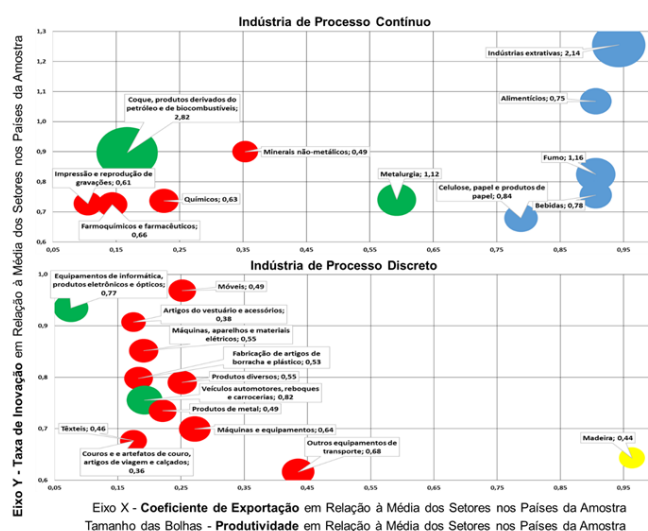


Gráfico CNI

Nota: 1. Valores da Produtividade do Trabalho Relativa à Média da Amostra ao lado da nomenclatura dos setores. 2. Os valores da Taxa de Inovação são os anos de 2012 a 2014.

Fonte: Elaborado com base em estatísticas do IBGE/Pintec, Eurostat/CIS, UNIDO, WIOD e OCDE.

*Média internacional elaborada a partir de dados dos seguintes países: EUA, China, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Brasil, Itália, Índia, Rússia, Canadá, Austrália, Coreia do Sul, Espanha, México, Indonésia, Holanda, Turquia, Arábia Saudita, Suíça, Nigéria, Suécia, Polônia, Argentina, Bélgica, Taiwan, Noruega, Áustria, Irã e Tailândia.

AZUL: setores industriais com maior potencial para serem os líderes na adoção das tecnologias, com maior proporção relativa de maior produtividade e alto coeficiente de exportação. Esses seto-

res tendem a ter maior capacidade para adoção e precisarão migrar para a Indústria 4.0 para se manterem competitivos.

VERDE: setores com elevado potencial de digitalização, com alta taxa de produtividade, mas com baixos coeficientes de exportação. Sustentam a posição no mercado interno devido à alta produtividade, mas isso não se reflete em competitividade no mercado internacional.

AMARELO: setores com baixa produtividade relativa e alto coeficiente de exportação. A competitividade nas exportações é dada por outras vantagens competitivas, como a disponibilidade de recursos naturais. É possível traçar estratégias graduais, com menor urgência relativa aos outros grupos em função das vantagens comparativas naturais do país.

VERMELHO: setores mais vulneráveis em função da produtividade e do coeficiente de exportação relativamente baixos. São setores que têm na adoção urgente das tecnologias da Indústria 4.0 uma oportunidade para recuperarem sua competitividade. São, por outro lado, os setores mais vulneráveis caso a migração para a indústria 4.0 ocorra de forma mais lenta no Brasil do que nos nossos principais concorrentes.

Os dados se referem à média dos setores e é preciso ter em conta que o nível de agregação pode mascarar a existência de segmentos bastante heterogêneos e empresas com níveis muito distintos de produtividade e até mesmo de inserção internacional.

OPORTUNIDADES- Gonçalves vê a grande concentração de setores no grupo vermelho como uma grande oportunidade, pois, se o país conseguir criar políticas adequadas para promover o desenvolvimento e acelerar a adoção de tecnologias digitais, será possível dar um salto de competitividade significativo. “Temos de ver a Indústria 4.0 como uma chance de recuperarmos rapidamente o tempo que perdemos nas últimas duas décadas, quando a nossa produtividade cresceu muito lentamente”, afirma o gerente-executivo de Política Industrial da confederação.

Para a CNI, a Indústria 4.0 vai se impor como uma necessidade para todos os setores. Mesmo em áreas onde hoje o Brasil se encontra em situação relativamente confortável em função das suas

vantagens comparativas, o avanço tecnológico em outros países poderá provocar pressões competitivas no futuro.

PLANO EMPRESARIAL – A CNI prepara um conjunto de propostas e ações que serão apresentadas para os candidatos à presidência da República nas eleições deste ano para estimular e apoiar a adoção de tecnologias digitais pela indústria. Entre elas, destaca-se a criação de um programa nacional que reúna instituições capazes de apoiar a indústria na elaboração de planos empresariais de digitalização. “Cada empresa terá necessidades e objetivos diferentes com a adoção de novas tecnologias. Por isso, as soluções muito provavelmente, serão customizadas”, avalia o gerente-executivo da CNI.

Outra proposta é sobre o financiamento da implementação dos planos de digitalização. “Será preciso mobilizar recursos para a modernização das empresas, pois o grau de investimento também vai variar de caso em caso”, completa Gonçalves.

O QUE É INDÚSTRIA 4.0 - A Indústria 4.0 é a nova fronteira da produção industrial e tornará a forma como se produz hoje obsoleta. Neste modelo, tecnologias ganham maior integração e há uma fusão entre os mundos físico e virtual, criando sistemas chamados ciberfísicos. A principal diferença em relação às demais revoluções industriais está na velocidade das transformações produzidas pela digitalização. As principais tecnologias envolvidas são: internet das coisas, robótica avançada, impressão 3D, manufatura híbrida, big data, computação em nuvem, inteligência artificial e sistemas de simulação virtual. A combinação entre as tecnologias abre um leque inédito de possibilidades, novos negócios e solução de antigos problemas, como acesso remoto à saúde, cidades inteligentes, mobilidade urbana, geração de energia a partir de novas fontes, entre outros.

Conheça outras iniciativas do Sistema Indústria para preparar a indústria para o futuro:

Projeto Indústria 2027: Oportunidades e desafios para a indústria brasileira diante de inovações disruptivas

Institutos Senai de Inovação

Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI)

FONTE: Portal CNI

SAÚDE EM DIA

Exercícios que auxiliam na qualidade de vida



Aula de hidroginástica com aquatubo

O Centro de Cultura, Esporte e Lazer do SESI-CCEL oferece diversas atividades físicas em horários flexíveis, tanto no período da manhã, como no da tarde e da noite, de segunda a sexta-feira, para crianças, jovens e adultos.

Dentre as atividades ofertadas estão as aquáticas, como natação e hidroginástica. A primeira proporciona desde a perda calórica e equilíbrio muscular, até o auxílio na recuperação de lesões. Já a hidroginástica é um exercício aeróbico leve, que pode ser adotado por todos e pode ajudar em casos de doenças crônicas como artrite, pois favorecem a melhor utilização das articulações afetadas. O pouco impacto oferecido e a refrescância da água para os dias mais quentes são alguns dos principais motivos para aderir a essas modalidades.

Na hidroginástica temos a hidrobike, seu uso evita problemas nas articulações, cada aula tem duração de 50 minutos. Segundo Pascoal Duarte, Gestor do CCEL, a modalidade traz benefícios à saúde de uma maneira geral, principalmente no que diz respeito ao sistema cardiovascular.

Quem quiser pode ter uma aula experimental

grátis, em qualquer uma das atividades. Ao realizar a matrícula o aluno tem direito a uma avaliação física gratuita. “Em uma aula se gasta cerca de 300 calorias e, no ato da inscrição, o aluno tem direito a uma avaliação física, o que irá permitir o acompanhamento do seu progresso. Outro benefício é a socialização entre as pessoas. As aulas são motivacionais e acompanhadas por um profissional de educação física”, afirmou Duarte.

Pascoal Duarte completou, “além dos benefícios citados anteriormente, outro, que considero importante é o condicionamento muscular. Realizamos exercícios que trazem muitas vantagens para o corpo, melhoram a qualidade de vida e proporcionam bem-estar como: treinamento em flexibilidade, relaxamento e coordenação motora.

Praticar atividade física é ideal em todas as faixas da vida e, a hidroginástica na terceira idade é uma ótima opção, pois o corpo passa por inúmeras transformações”, afirmou.

Os interessados em garantir mais benefícios à saúde podem efetuar a matrícula na secretaria do CCEL, em horário comercial, de segunda a sexta-feira. Outras informações no telefone 4009-1844.

PROJETO ARTE JOVEM**Aulas iniciaram em ritmo de carnaval**

As atividades ajudam no desenvolvimento físico, psicológico e cidadão da criança



O projeto é aberto para dependentes de industriários e para a comunidade em geral

O Projeto Arte Jovem, iniciou as atividades para o ano de 2018, No qual serão desenvolvidas atividades como: educação musical no canto coral; artes com pintura, iniciação ao desenho, confecção de objetos com material reciclado; aulas práticas nos instrumentos de teclado, bateria e violão, além das ações de Educação Nutricional, Trânsito, Ambiental e Financeira. O projeto é voltado para crianças, de 6 a 12 anos.

Na sexta – feira (09), as crianças do Arte jovem, juntamente com os alunos do Projeto Jogos e Recreação, entraram no ritmo do samba com a Matinê de Carnaval, que aconteceu no Tapiri do Sesi. Durante a programação teve músicas, desfiles de fantasias e diversas brincadeiras.

Segundo o pedagogo responsável pelo Projeto Arte Jovem, Eli Araújo, esse ano terá novidades. “Além das atividades que já desenvolvemos iremos também utilizar novos ambientes como a sala de cinema e a sala de leitura”, informou.

As aulas acontecem em horários opostos ao escolar, em dois dias na semana, sendo às segundas e as quartas – feiras, das 14h às 18h e, às terças e quintas – feiras, das 8h às 12h e das 14h às 18h. Os alunos poderão optar por quatro dias na semana, porém, nesta modalidade, a disponibilidade é para o turno vespertino.

A aluna participante do projeto há um ano,

Amanda Camelo, de 7 anos, conta que gosta das aulas, pois aprendeu muitas coisas. “Gosto muito. Os professores sempre ensinam coisas novas. Eu aprendi essa semana sobre violão, acordes e solo. Quando falo em acorde quer dizer que o violão é tocado com todas as cordas, e solo é quando tocado cada nota por vez”, explicou.

O aluno João Vitor Grisoto, 11 anos, que participa há, aproximadamente, três anos do Arte Jovem, diz que já aprendeu a tocar bateria, teclado e agora está aprendendo violão, mas dá ênfase à importância das aulas de teatro. “O teatro me ajudou a perder o medo de falar em público. Como agora estudo na Escola Militar e é necessário fazer apresentação individual aos superiores eu consigo, com facilidade, devido as aulas que tive”, disse com entusiasmo.

Os resultados dos trabalhos desenvolvidos junto aos alunos são apresentados em eventos realizados durante todo o ano no Sesi, como Recitais, Mostra de Teatro e Cantata de Natal.

Para fazer parte do Arte Jovem, os interessados devem ir até à secretaria do Centro de Cultura, Esporte e Lazer – CCEL/SESI-RR, localizada na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3710, Bairro Aeroporto. Para mais informações o telefone de contato é o 4009-1844.

Todos Contra a Dengue

Esse ano os alunos do SESI ampliaram o campo de pesquisa para entender melhor as formas de prevenção do Zika Vírus e da Chikungunya



Alunos em trabalho de campo



Confecção de Cartazes

A escola do SESI, o Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado – CET, realizou nos dias 08 e 09 deste mês, o encerramento do projeto “Todos contra Dengue”.

A programação teve início no dia 29 de janeiro e nesse período os alunos participaram de diversas atividades como: Pesquisas extra sala; exibição de filmes sobre o tema; estudo de textos informativos; trabalho de campo, para distribuição de panfletos informativos e conscientização da comunidade do entorno escolar; confecção de cartazes e mural; entrevistas e palestras com profissionais da saúde; debates e seminários (momento de questionamentos e atualização sobre o tema, por meio da internet, revistas, panfletos e jornais); questionários para entrevista com a família; desenvolvimento de um repelente caseiro e parceria com os órgãos competentes para a divulgação do projeto.

Esse ano os alunos pesquisaram sobre a dengue, o Zika Vírus e a Chikungunya, todas doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Os resultados de todas as pesquisas foram apresentados no auditório da escola de formas variadas. Os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I (1º ao 5º) apresentaram paródias, poemas, acrósticos e cantigas de roda. Já os alunos do Ensino Fundamental II (6º ao 9º) participaram de uma palestra e apresentaram um vídeo e uma peça de teatro de jornal produzida por eles.

O objetivo da atividade foi trabalhar junto à comunidade escolar esclarecendo sobre o vetor transmissor e as doenças que vem causando muitas mortes e, assim contribuir para a preservação da saúde e incentivar atitudes de prevenção ao mosquito *Aedes aegypti* e também a sua proliferação e, como consequência, a doença.

MATRÍCULAS ABERTAS!

SESI ESPORTE

Atividades Esportivas, Recreativas e Educativas

Horário: 15h às 17h30 (de Segunda a Sexta)
Local: SESI Distrito (Av. das Indústrias, S/N - Distrito Industrial)
Mais informações: 4009-1844

SESI
Serviço Social da Indústria
Uma iniciativa da FIER

CARNAVAL

Alunos da Escola do Sesi se divertiram no Baile do Sesinho

O carnaval também foi comemorado pelos alunos da Escola do Sesi, o Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado – CET, que se vestiram a rigor para a ocasião. Isso porque foi realizado, na última sexta-feira (09), o Baile do Sesinho, para as turmas do maternal ao 3º ano. A programação aconteceu na quadra poliesportiva da escola, nos períodos da manhã e da tarde.

O objetivo foi estimular o ritmo e a liberdade de autoexpressão. Além disso, foi uma forma de reconhecer a festa folclórica como uma manifestação da cultura brasileira, trabalhando suas origens e características.

Segundo a coordenadora do CET, Fernanda Rodrigues, “a escola é um espaço que favorece e incentiva a cultura, propiciando o resgate das nossas tradições,

além de criar um momento de socialização e interação com os alunos”, explicou.

Por meio de atividades lúdicas foi possível fazer com que os alunos aprendessem mais sobre dança, expressão corporal, jogos e brincadeiras populares, cidadania, pluralidade cultural e respeito.

Durante toda a semana, que antecedeu o baile, o tema “Ô Abre Alas” foi trabalhado. Os alunos colaram gravuras carnavalescas nos murais; participaram de uma roda de conversa sobre as curiosidades da história do carnaval; de oficinas como a confecção de colares com canudos coloridos e materiais diversos, máscaras enfeitadas; além da oficina de música e dança, na qual aprenderam algumas marchinhas carnavalescas.

Confira os cliks do baile:



DIVERSÃO NO FIM DE SEMANA É COM

SESI na Shopping

**Mini Oficina
de Violão***

**Exposição
de Robótica***

**Pintura em
Desenhos**

SESI Saúde

De 26/01 a 25/02 (Às sextas, sábados e domingos).

Das 11h às 15h e das 18h às 22h.

Ao lado do Cinemark, no Roraima Garden Shopping.

* As Mini Oficinas e Exposição de Robótica acontecerão das 19h às 21h.



Serviço Social da Indústria
Uma iniciativa da FIER



CURSOS 2018

www.rr.senai.br

2121-5050

Av. dos Imigrantes, 399 - Asa Branca

f SENAI Roraima

📱 Baixe nosso App e acompanhe as atualizações da nossa Programação de Cursos.

PROGRAMAÇÃO DE CURSOS

Curso/CH	Período	Horário	Valor
Automotiva			
Eletricista de Automóveis - 160h	05/02 a 05/04	18h às 22h	3 x R\$ 184,00
Mecânico de Freios, Suspensão, Direção de Veículos Leves - 180h	05/02 a 12/04	13h30 às 17h30	3 x R\$ 150,50
Confecção do Vestuário			
Costureiro Industrial do Vestuário - 200h	05/02 a 19/04	7h30 às 11h30 13h às 17h	5 x R\$ 120,00
Modelista do Vestuário - 180h	05/02 a 12/04	13h30 às 17h30	3 x R\$ 94,00
Costura e Acabamento - 100h	05/02 a 14/03	18h às 22h	2 x R\$ 150,00
Construção Civil			
Eletricista Instalador Residencial 180h C/ 28% EAD	05/02 a 27/03 05/03 a 16/05 19/02 a 05/04	18h às 22h 7h30 às 11h30 14h às 17h	3 X R\$ 150,00
Instalador Hidráulico - 180h	05/02 a 27/03 05/02 a 12/04	18h às 22h 13h30 às 17h30	3 X R\$ 184,00
Pintor de Obras - 180h	05/02 a 12/04	7h30 às 11h30	3 x R\$ 160,00
ELETROELETRÔNICA			
Segurança em Instalações e Serv. com Eletricidade - NR-10 - 40h	05/02 a 27/02	14h às 17h	2 x R\$ 75,00
Segurança no Sistema Elétrico de Potência SEP - Distribuição - 40h	05/03 a 22/03	14h às 17h	2 x R\$ 75,00
METAL MECÂNICA			
Serralheiro - 180h	05/02 a 12/04	7h30 às 11h30	5 x R\$ 160,00
Soldador (eletrôdo revestido e oxicileno) - 180h	05/02 a 12/04	13h30 às 17h30	5 x R\$ 160,00
MADEIRA/MOBILIÁRIO			
Marceneiro - 180h	05/02 a 12/04	13h às 17h 18h às 22h	5 x R\$ 148,00
CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA			
Assistente Administrativo - 160h (sábados)	17/02 a 05/05	8h às 12h	3 x R\$ 52,00
Confeiteiro - 240h (segundas e terças)	19/02 a 21/05	13h30 às 17h30	3 x R\$ 100,00
Padeiro - 200h (segundas e terças)	04/06 a 13/08	13h30 às 17h30	3 x R\$ 100,00
Operador de Computador - 160h (sábados)	17/02 a 05/05	8h às 12h	3 x R\$ 52,00

Programa de Desenvolvimento Profissional – PDP

05 Módulos em 01

Atendimento ao Cliente

Horário: Noite

Empreendedorismo

Carga Horária: 140h

RH e Departamento Pessoal

Previsão: 05/03 a 23/04/2018

Auxiliar Contábil

Investimento

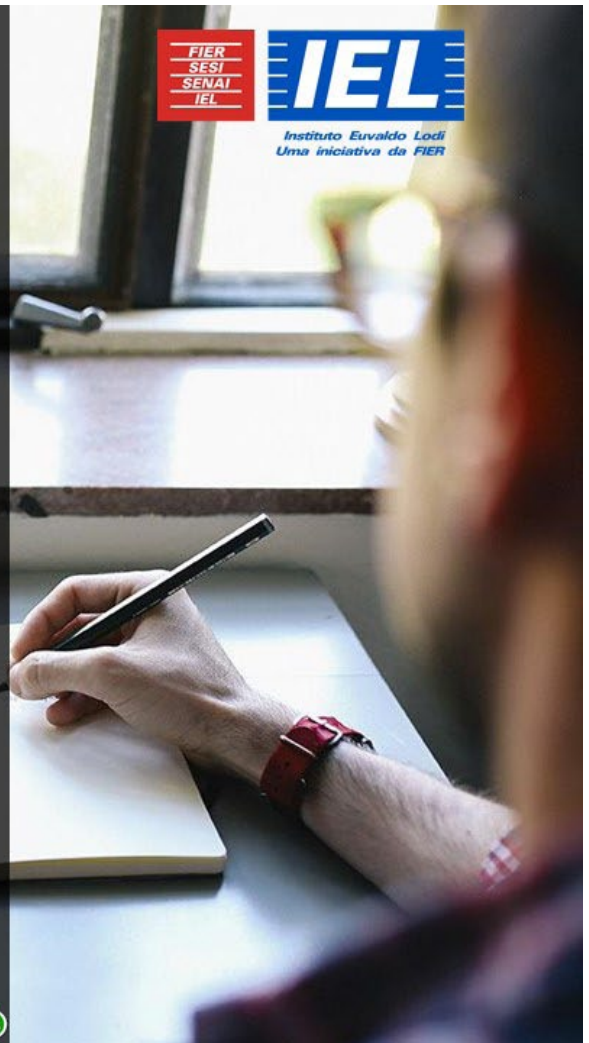
R\$ 300,00

Auxiliar Administrativo

Parcelado em 2x no cartão.
Material Didático Incluso*



Instituto Euvaldo Lodi
Uma iniciativa da FIER



Av. Cap. Júlio Bezerra, 363 – Centro. 98112-2075



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

SÃO LUÍS

ENSINO A DISTÂNCIA



Sistema Indústria - Roraima
INSTITUTO EUVALDO LODI-IEL

PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

**Mensalidades
a partir de R\$ 69,90**



✓ **MAIS DE 70 CURSOS NAS ÁREAS:**

Educação, MBA e Jurídica

INSTITUTO EUVALDO LODI-IEL
Av. Capitão Julio Bezerra, 363 - Centro

Telefones: (95) 98112 1952 (vivo) e 3623 2429.